



Ano Letivo 2020/2021

3.º Período

Relatório

ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOS ALUNOS

1.º CEB

Coordenadora do Departamento

Graça Fernandes

ÍNDICE

1. Introdução	3
2. Perfil geral das turmas do 1.º CEB.....	5
3. Resultados Disciplina/Ano de Escolaridade.....	6
3.1. Português - Análise dos resultados.....	6
3.2. Matemática - Análise dos resultados	7
3.3. Estudo do Meio - Análise dos resultados	8
3.4. Educação Artística - Análise dos resultados	10
3.5. Educação Física – Análise dos resultados	11
3.6. Apoio ao Estudo - Análise dos resultados	12
3.7. Oferta Complementar - Análise dos resultados	13
3.8. Educação Moral Religiosa Católica - Análise dos resultados	14
3.9. Inglês - Análise dos resultados	15
4. Qualidade do Sucesso.....	17
5. Quadros-resumo dos resultados por anos de escolaridade.....	20
6. Outros dados a observar	22
7. Considerações finais	25
ANEXOS	31
1) Coadjuvar para o sucesso - Relatórios Coadjuvação	
2) Alunos abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho (Artigos 8.º; 9.º; 10.º; 28.º)	
3) Ocorrências de indisciplina	

1. Introdução

Avaliar é uma prática e uma construção social que não pode ser confundida com uma ciência exata, porque não produz resultados certos. Apesar desta afirmação que, para alguns, pode ser surpreendente ou mesmo chocante, a verdade é que a avaliação pode e deve ser rigorosa, credível, plausível e útil. Assim, para conseguirmos avaliar com a qualidade desejável, é necessário compreender a natureza da avaliação e os seus aspetos mais controversos.

Uma avaliação de qualidade tem de ser simples, o que é diferente de ser simplista, transparente e exequível. Ou seja, a avaliação é um processo que tem de ser naturalmente integrado nas atividades que se desenvolvem no dia a dia, nas rotinas das salas de aula, e, acima de tudo, tem de ser compreendido por todos os que nela estão interessados. É muito importante garantir que, qualquer que seja o nível de ação que possamos considerar, a avaliação possa ser um processo orientado para a transformação e para a melhoria das realidades escolares. Por isso, dizemos com frequência que a avaliação pode e deve ter um papel relevante a desempenhar nos processos de reinvenção e de inovação pedagógica.

É igualmente importante garantir que a avaliação não seja entendida como uma ameaça, como um meio de punição ou de intimidação das pessoas. Por isto mesmo, para além de simples, a avaliação tem de ser tão transparente e consensual quanto possível, sendo especialmente relevante que os seus propósitos sejam claros e compreendidos por todos, avaliadores e avaliados. Por outro lado, a avaliação tem de ser um processo cuja qualidade tem de ser devidamente assegurada. Isto significa que a avaliação tem de ser rigorosa, exequível, útil e eticamente adequada. Para que uma avaliação tenha estas características fundamentais é necessário que o processo de recolha, análise e registo da informação seja diversificado e tão partilhado quanto possível.

Fernandes, D. (2020). *Para uma Fundamentação e Melhoria das Práticas de Avaliação Pedagógica*.

Projeto MAIA.

Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa e Direção Geral de Educação do Ministério da Educação.

O presente relatório visa analisar os resultados das aprendizagens dos alunos do 1º Ciclo, ao longo do **3.º período, do ano letivo 2020/2021**, num universo de **319** alunos, repartidos pelas **17** turmas do 1.º Ciclo do Ensino Básico do AESV, assim distribuídas:

Turmas	Ano	Escola/Localidade	Total de alunos
T1CED	1.º/2.º	Cedrim	(6 + 8) = 14
T1PAR	4.º	Paradela	12
T1ROC	1.º/2.º	Centro Escolar de Rocas	(6 + 12) = 18
T2ROC	3.º/4.º		(8 + 6) = 14
T1SEV	1.º	Centro Escolar de Sever	23
T2SEV	1.º		23
T3SEV	2.º		12
T4SEV	2.º		22
T5SEV	2.º		20
T6SEV	3.º		23
T7SEV	3.º		20
T8SEV	3.º		19
T9SEV	4.º		20
T10SEV	4.º		20
T11SEV	4.º		22
T12SEV	1.º		19
T1TAL	3.º	Talhadas	18
TOTAL			319

Pela análise do quadro anterior, **14** turmas são constituídas por um único ano de escolaridade, **3** turmas, por dois anos de escolaridade.

No quadro seguinte, poder-se-á observar o total de alunos avaliados e respetiva distribuição por ano de escolaridade **(1)**.

1º ano	2º ano	3ºano	4º ano	Total alunos Avaliados
77 alunos	74 alunos	88 alunos	80 alunos	319

Observações:

1) De acordo com o preceituado no ponto 1 do art.º 23.º da **Portaria** n.º 223-A/2018, de 3 de agosto:

“No 1.º ciclo do ensino básico, a informação resultante da avaliação sumativa materializa -se na atribuição de uma menção qualitativa de Muito Bom, Bom, Suficiente e Insuficiente, em cada disciplina, sendo acompanhada de uma apreciação descritiva sobre a evolução das aprendizagens do aluno com inclusão de áreas a melhorar ou a consolidar, sempre que aplicável, a inscrever na ficha de registo de avaliação.”

2. Perfil geral das turmas do 1.ºCEB

A tabela seguinte permite observar o perfil geral das turmas do 1.º CEB, evidenciando os seguintes aspetos:

- o número de alunos por turma que apresentam dificuldades nas aprendizagens e que se encontram a usufruir de um Plano de Promoção do Sucesso Escolar (Artigos 8.º e 28.º do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho);

- o número de alunos enquadrados pelo Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho (Artigos 8.º; 9.º; 10.º e 28.º);

- o número de alunos que estão a usufruir de acompanhamento psicológico e/ou terapias.

Turmas	N.º total de alunos	Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho (Artigos 8.º, 9.º, 10.º, 28.º)	Planos de Promoção de Sucesso Escolar	Outros Apoios		
				Acompanhamento Psicologia (identificar entidade)	Terapias (identificar entidade)	Alunos em processo de identificação Educação Especial
T1CED	14	0	1 (em 20-21) 5 (para 21-22)	1(Câmara Municipal) 2 – aguardam o retomar do acompanhamento por parte da Câmara Municipal	1 (terapia da fala – particular) 1 – aguarda retomar do acompanhamento por parte da Câmara Municipal	0
T1PAR	12	0	3 (2020-21) 2 (2021-22)	1 (a aguardar avaliação definitiva mas para continuar 2 – A aguardar	0	0
T1ROC	18	1	1	1 (CRI) 1 (Câmara Municipal) 1 (Aguarda avaliação do município)	terapia da fala(Câmara Municipal) 1 fisioterapia (CRI) e terapia ocupacional (CRI)	1
T2ROC	14	3	1	1 (CRI) 1 (Clígomes) 3 (Serviço de Psicologia da Câmara Municipal) (Sessões suspensas – falta de técnica)	1 (Serviços Médicos Sociais da Misericórdia) 1 (Fisiovouga)	0
T1SEV	23	0	0 (em 20/21) 3(para 21/22)	1 (Serviço de Psicologia e Orientação)	5 4 (Terapia da Fala particular - Serviços Clínicos da Santa Casa da Misericórdia 1 (Terapia da Fala e psicomotricidade - Centro Divertimento Infinito em São João da Madeira	0
T2SEV	23	0	0 (em 20-21) 2 (para 21-22)	2 (Serviço de Psicologia da Câmara Municipal) (Sessões suspensas – falta de técnica)	2 (Terapia da Fala Câmara Municipal) (Sessões suspensas – falta de técnica)	0
T3SEV	14	0	1	1 (Serviço de Psicologia da Câmara Municipal)	0	0
T4SEV	22	0	0	0	2 (Terapia da Fala - Dr. Marta Silva)	0
T5SEV	20	3	2	1 (Serviço de Psicologia da Câmara Municipal) 1 (Consulta de psicologia particular) 1	2 (Terapia da Fala CRI e Terapia Ocupacional – CRI) 1 (Terapia da Fala – Terapeuta do AESV- Medida «Falar como deve ser»)	1

				(Aguarda avaliação psicológica da psicóloga da Câmara Municipal)	1 (Terapia da Fala Particular – Falas e Palavras – Vale de Cambra)	
T6SEV	23	1	1	Sessões suspensas por falta de técnica	As sessões não se efetivaram por falta de técnica	0
T7SEV	20	2	3 (para o ano letivo 2021/2022)	1 (Serviço Psicologia da Câmara Municipal)	1(CRI -Terapia da fala e ocupacional)	0
T8SEV	19	2	2(em 20-21) 2(para 21-22)	2 (Serviço de Psicologia - CRI)	2 (Terapia da fala – CRI) 1 (Terapia Ocupacional – CRI)	0
T9SEV	20	3	2	1(CRI) +3 (Serviço de Psicologia da Câmara Municipal)	2(consulta de desenvolvimento-PIN-particular)	0
T10SEV	20	2	4	1 (CRI- Psicologia) +1 (Serviço de Psicologia da Câmara Municipal- a aguardar resposta ao pedido de acompanhamento) Sessões suspensas po falta de técnica	1(Terapia da fala-particular) 1 (Terapia da Fala- Terapeuta do AESV – Medida “Falar Como Deve Ser”) As sessões não se efetivaram por falta de técnica	0
T11SEV	22	2	0	1 (CRI) 2 (Serviço de Psicologia da Câmara Municipal)	0	0
T12SEV	20	1	0 (em 20-21) 3 (para 21-22)	1 (Serviço de Psicologia e Orientação - Agrupamento) 2 (Serviço de Psicologia e Orientação - Agrupamento) em espera	1 (Terapia da Fala - Câmara Municipal - Sessões suspensas – falta de tecnica) 2 (Terapia da Fala – Terapeuta do AESV- Medida “Falar Como Deve Ser”)	0
T1TAL	18	2	1	1 (Serviço de Psicologia CRI) 1 (Serviço de Psicologia da Câmara Municipal) 2 (Consulta de psicologia particular)	1 (Terapia da Fala CRI) 1 (Terapia da Fala - a aguardar resposta ao pedido de acompanhamento , previsto no seu RTP)	0

3. Resultados Disciplina/Ano de Escolaridade

Neste ponto, apresentam-se por ano, turma e disciplina, o número de alunos avaliados, a sua distribuição em função das menções qualitativas obtidas, a percentagem de **positivas** e de **negativas**.

3.1. Português - Análise dos resultados

1.º ano

Menções/Turmas	T1CED	T1SEV	T2SEV	T12SEV	T1ROC	Total	%
Insuficiente	2	2	2	3	1	10	12,99%
Suficiente	2	3	4	1	0	10	12,99%
Bom	1	7	8	7	4	27	35,06%
Muito Bom	1	11	9	8	1	30	38,96%
Total	6	23	23	19	6	77	100,00%

2.º ano

Menções/Turmas	T1CED	T3SEV	T4SEV	T5SEV	T1ROC	Total	%
Insuficiente	1	0	0	2	1	4	5,41%
Suficiente	3	4	8	12	3	30	40,54%
Bom	2	7	8	1	3	21	28,38%
Muito Bom	2	1	6	5	5	19	25,68%
Total	8	12	22	20	12	74	100,00%

3.º ano

Menções/Turmas	T6SEV	T7SEV	T8SEV	T2ROC	T1TAL	Total	%
Insuficiente	0	2	3	1	2	8	9,09%
Suficiente	9	10	8	3	3	33	37,50%
Bom	14	6	6	4	6	36	40,91%
Muito Bom	0	2	2	0	7	11	12,50%
Total	23	20	19	8	18	88	100,00%

4.º ano

Menções/Turmas	T1PAR	T9SEV	T10SEV	T11SEV	T2ROC	Total	%
Insuficiente	0	1	0	1	0	2	2,50%
Suficiente	6	6	10	6	3	31	38,75%
Bom	5	10	9	10	1	35	43,75%
Muito Bom	1	3	1	5	2	12	15,00%
Total	12	20	20	22	6	80	100,00%

Da análise dos quadros, conclui-se que em **todos os anos de escolaridade** se registam classificações negativas **na disciplina de Português**.

3.2. Matemática - Análise dos resultados

1.º ano

Menções/Turmas	T1CED	T1SEV	T2SEV	T12SEV	T1ROC	Total	%
Insuficiente	3	0	2	2	0	7	9,09%
Suficiente	1	4	1	2	2	10	12,99%
Bom	1	7	12	6	3	29	37,66%
Muito Bom	1	12	8	9	1	31	40,26%
Total	6	23	23	19	6	77	100,00%

2.º ano

Menções/Turmas	T1CED	T3SEV	T4SEV	T5SEV	T1ROC	Total	%
Insuficiente	1	0	0	1	0	2	2,70%
Suficiente	1	4	7	11	4	27	36,49%
Bom	4	8	9	3	6	30	40,54%
Muito Bom	2	0	6	5	2	15	20,27%
Total	8	12	22	20	12	74	100,00%

3.º ano

Menções/Turmas	T6SEV	T7SEV	T8SEV	T2ROC	T1TAL	Total	%
Insuficiente	0	3	3	0	4	10	11,36%
Suficiente	7	9	6	4	2	28	31,82%
Bom	8	5	4	3	6	26	29,55%
Muito Bom	8	3	6	1	6	24	27,27%
Total	23	20	19	8	18	88	100,00%

4.º ano

Menções/Turmas	T1PAR	T9SEV	T10SEV	T11SEV	T2ROC	Total	%
Insuficiente	2	2	0	1	1	6	7,50%
Suficiente	2	6	11	6	3	28	35,00%
Bom	6	9	8	9	0	32	40,00%
Muito Bom	2	3	1	6	2	14	17,50%
Total	12	20	20	22	6	80	100,00%

Da análise dos quadros, conclui-se que **em todos os anos de escolaridade** registam-se classificações negativas.

3.3. Estudo do Meio - Análise dos resultados

1.º ano

Menções/Turmas	T1CED	T1SEV	T2SEV	T12SEV	T1ROC	Total	%
Insuficiente	0	0	0	0	0	0	0,00%
Suficiente	3	1	2	2	1	9	11,69%
Bom	2	3	9	5	4	23	29,87%
Muito Bom	1	19	12	12	1	45	58,44%
Total	6	23	23	19	6	77	100,00%

2.º ano

Menções/Turmas	T1CED	T3SEV	T4SEV	T5SEV	T1ROC	Total	%
Insuficiente	0	0	0	0	0	0	0,00%
Suficiente	2	3	6	10	2	23	31,08%
Bom	3	2	13	5	8	31	41,89%
Muito Bom	3	7	3	5	2	20	27,03%
Total	8	12	22	20	12	74	100,00%

3.º ano

Menções/Turmas	T6SEV	T7SEV	T8SEV	T2ROC	T1TAL	Total	%
Insuficiente	0	0	2	0	0	2	2,27%
Suficiente	6	7	7	3	3	26	29,55%
Bom	7	9	5	1	3	25	28,41%
Muito Bom	10	4	5	4	12	35	39,77%
Total	23	20	19	8	18	88	100,00%

4.º ano

Menções/Turmas	T1PAR	T9SEV	T10SEV	T11SEV	T2ROC	Total	%
Insuficiente	1	0	0	0	0	1	1,25%
Suficiente	3	6	6	7	3	25	31,25%
Bom	7	11	13	10	1	42	52,50%
Muito Bom	1	3	1	5	2	12	15,00%
Total	12	20	20	22	6	80	100,00%

Da análise dos quadros, conclui-se que nos **3.º e 4.º anos de escolaridade** registam-se classificações negativas.

3.4. Educação Artística - Análise dos resultados

1.º ano

Menções/Turmas	T1CED	T1SEV	T2SEV	T12SEV	T1ROC	Total	%
Insuficiente	0	0	0	0	0	0	0,00%
Suficiente	2	4	2	1	2	11	14,29%
Bom	4	15	17	12	4	52	67,53%
Muito Bom	0	4	4	6	0	14	18,18%
Total	6	23	23	19	6	77	100,00%

2.º ano

Menções/Turmas	T1CED	T3SEV	T4SEV	T5SEV	T1ROC	Total	%
Insuficiente	0	0	0	0	0	0	0,00%
Suficiente	0	3	10	7	2	22	29,73%
Bom	6	9	12	13	9	49	66,22%
Muito Bom	2	0	0	0	1	3	4,05%
Total	8	12	22	20	12	74	100,00%

3.º ano

Menções/Turmas	T6SEV	T7SEV	T8SEV	T2ROC	T1TAL	Total	%
Insuficiente	0	0	0	0	0	0	0,00%
Suficiente	4	5	2	0	0	11	12,50%
Bom	6	12	13	7	18	56	63,64%
Muito Bom	13	3	4	1	0	21	23,86%
Total	23	20	19	8	18	88	100,00%

4.º ano

Menções/Turmas	T1PAR	T9SEV	T10SEV	T11SEV	T2ROC	Total	%
Insuficiente	0	0	0	1	0	1	1,25%
Suficiente	1	7	3	2	0	13	16,25%
Bom	9	9	15	15	3	51	63,75%
Muito Bom	2	4	2	4	3	15	18,75%
Total	12	20	20	22	6	80	100,00%

Da análise dos quadros, **regista-se somente uma classificação negativa** na disciplina de Educação Artística.

3.5. Educação Física - Análise dos resultados

1.º ano

Menções/Turmas	T1CED	T1SEV	T2SEV	T12SEV	T1ROC	Total	%
Insuficiente	0	0	0	0	0	0	0,00%
Suficiente	4	3	2	1	1	11	14,29%
Bom	2	17	12	9	3	43	55,84%
Muito Bom	0	3	9	9	2	23	29,87%
Total	6	23	23	19	6	77	100,00%

2.º ano

Menções/Turmas	T1CED	T3SEV	T4SEV	T5SEV	T1ROC	Total	%
Insuficiente	0	0	0	0	0	0	0,00%
Suficiente	4	0	11	14	1	30	40,54%
Bom	4	10	11	6	1	32	43,24%
Muito Bom	0	2	0	0	10	12	16,22%
Total	8	12	22	20	12	74	100,00%

3.º ano

Menções/Turmas	T6SEV	T7SEV	T8SEV	T2ROC	T1TAL	Total	%
Insuficiente	0	0	0	0	0	0	0,00%
Suficiente	2	2	1	0	0	5	5,68%
Bom	13	15	3	5	5	41	46,59%
Muito Bom	8	3	15	3	13	42	47,73%
Total	23	20	19	8	18	88	100,00%

4.º ano

Menções/Turmas	T1PAR	T9SEV	T10SEV	T11SEV	T2ROC	Total	%
Insuficiente	0	0	0	0	0	0	0,00%
Suficiente	0	11	2	1	1	15	18,75%
Bom	12	5	5	5	5	32	40,00%
Muito Bom	0	4	13	16	0	33	41,25%
Total	12	20	20	22	6	80	100,00%

Da análise dos quadros, conclui-se que **não se registam classificações negativas** na disciplina de Educação Física.

3.6. Oferta Complementar TIC - Análise dos resultados

Menções/Turmas	T1CED	T1SEV	T2SEV	T12SEV	T1ROC	Total	%
Insuficiente	0	0	0	0	0	0	0,00%
Suficiente	4	1	2	0	0	7	9,09%
Bom	1	10	16	10	4	41	53,25%
Muito Bom	1	12	5	9	2	29	37,66%
Total	6	23	23	19	6	77	100,00%

2.º ano

Menções/Turmas	T1CED	T3SEV	T4SEV	T5SEV	T1ROC	Total	%
Insuficiente	0	0	0	0	0	0	0,00%
Suficiente	5	0	0	13	1	19	25,68%
Bom	1	6	14	4	5	30	40,54%
Muito Bom	2	6	8	3	6	25	33,78%
Total	8	12	22	20	12	74	100,00%

3.º ano

Menções/Turmas	T6SEV	T7SEV	T8SEV	T2ROC	T1TAL	Total	%
Insuficiente	0	0	0	0	0	0	0,00%
Suficiente	2	8	6	1	8	25	28,41%
Bom	13	10	10	6	7	46	52,27%
Muito Bom	8	2	3	1	3	17	19,32%
Total	23	20	19	8	18	88	100,00%

4.º ano

Menções/Turmas	T1PAR	T9SEV	T10SEV	T11SEV	T2ROC	Total	%
Insuficiente	0	0	0	0	0	0	0,00%
Suficiente	6	4	5	4	0	19	23,75%
Bom	2	12	14	17	1	46	57,50%
Muito Bom	4	4	1	1	5	15	18,75%
Total	12	20	20	22	6	80	100,00%

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) é uma componente criada pela escola no tempo destinado à disciplina de Oferta Complementar, apresentando identidade e documentos curriculares próprios.

Da análise dos quadros, conclui-se que **não há classificações negativas** na disciplina de Oferta Complementar - TIC.

3.º ano

Menções/Turmas	T6SEV	T7SEV	T8SEV	T2ROC	T1TAL	Total	%
Insuficiente	0	0	1	0	0	1	1,14%
Suficiente	8	13	6	4	6	37	42,05%
Bom	8	4	8	3	7	30	34,09%
Muito Bom	7	3	4	1	5	20	22,73%
Total	23	20	19	8	18	88	100,00%

4.º ano

Menções/Turmas	T1PAR	T9SEV	T10SEV	T11SEV	T2ROC	Total	%
Insuficiente	0	0	0	0	0	0	0,00%
Suficiente	6	7	9	6	3	31	38,75%
Bom	5	9	10	11	2	37	46,25%
Muito Bom	1	4	1	5	1	12	15,00%
Total	12	20	20	22	6	80	100,00%

Da análise dos quadros, **regista-se somente uma** classificações negativa na disciplina de Inglês.

3.8. Educação Moral Religiosa Católica - Análise dos resultados

1.º ano

Menções/Turmas	T1CED	T1SEV	T2SEV	T12SEV	T1ROC	Total	%
Insuficiente	0	0	0	0	0	0	0,00%
Suficiente	0	0	2	0	0	2	3,92%
Bom	3	0	8	4	2	17	33,33%
Muito Bom	3	13	4	9	3	32	62,75%
Total	6	13	14	13	5	51	100,00%

2.º ano

Menções/Turmas	T1CED	T3SEV	T4SEV	T5SEV	T1ROC	Total	%
Insuficiente	0	0	0	0	0	0	0,00%
Suficiente	0	0	0	0	1	1	2,13%
Bom	3	2	6	4	1	16	34,04%
Muito Bom	5	0	11	7	7	30	63,83%
Total	8	2	17	11	9	47	100,00%

3.º ano

Menções/Turmas	T6SEV	T7SEV	T8SEV	T2ROC	T1TAL	Total	%
Insuficiente	0	0	0	0	0	0	0,00%
Suficiente	0	0	1	1	0	2	3,85%
Bom	4	4	4	1	3	16	30,77%
Muito Bom	3	6	9	5	11	34	65,38%
Total	7	10	14	7	14	52	100,00%

4.º ano

Menções/Turmas	T1PAR	T9SEV	T10SEV	T11SEV	T2ROC	Total	%
Insuficiente	0	0	0	0	0	0	0,00%
Suficiente	0	0	0	0	0	0	0,00%
Bom	0	1	0	0	1	2	4,00%
Muito Bom	9	8	10	16	5	48	96,00%
Total	9	9	10	16	6	50	100,00%

Da análise dos quadros, conclui-se que **não há classificações negativas** nos vários anos de escolaridade.

3.9. Apoio ao Estudo - Análise dos resultados

1.º ano

Menções/Turmas	T1CED	T1SEV	T2SEV	T12SEV	T1ROC	Total	%
Insuficiente	1	2	0	0	0	3	3,90%
Suficiente	2	3	3	4	3	15	19,48%
Bom	2	11	8	7	3	31	40,26%
Muito Bom	1	7	12	8	0	28	36,36%
Total	6	23	23	19	6	77	100,00%

2.º ano

Menções/Turmas	T1CED	T3SEV	T4SEV	T5SEV	T1ROC	Total	%
Insuficiente	0	0	0	0	0	0	0,00%
Suficiente	3	3	7	12	3	28	37,84%
Bom	2	9	15	8	8	42	56,76%
Muito Bom	3	0	0	0	1	4	5,41%
Total	8	12	22	20	12	74	100,00%

4.º ano

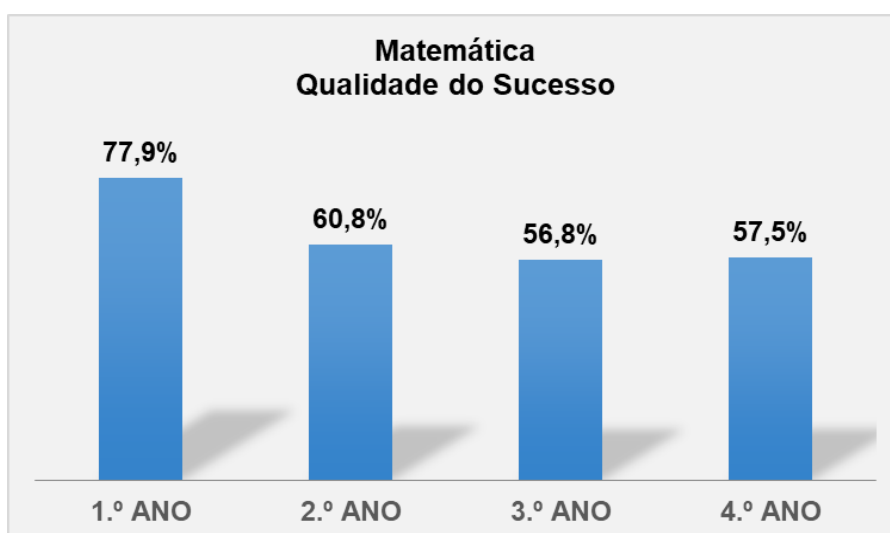
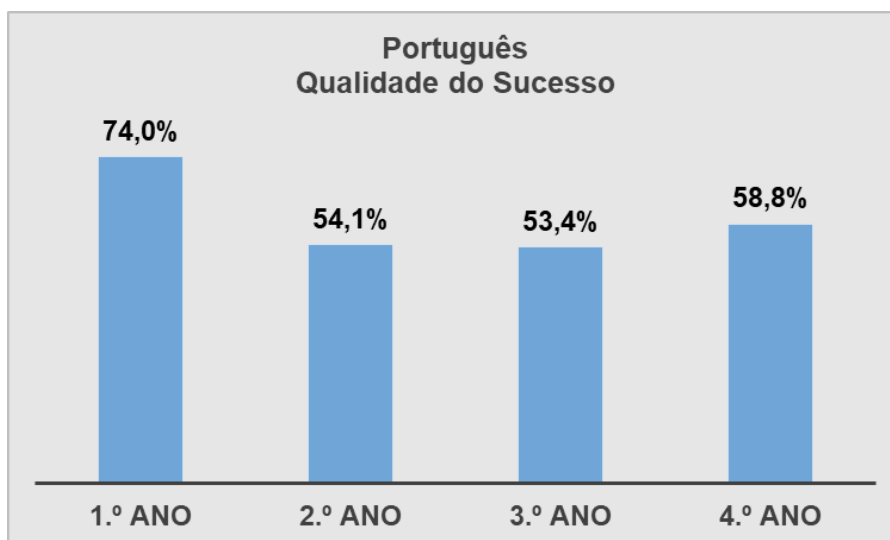
Menções/Turmas	T1PAR	T9SEV	T10SEV	T11SEV	T2ROC	Total	%
Insuficiente	0	0	0	1	0	1	1,25%
Suficiente	5	6	10	7	3	31	38,75%
Bom	4	11	8	8	1	32	40,00%
Muito Bom	3	3	2	6	2	16	20,00%
Total	12	20	20	22	6	80	100,00%

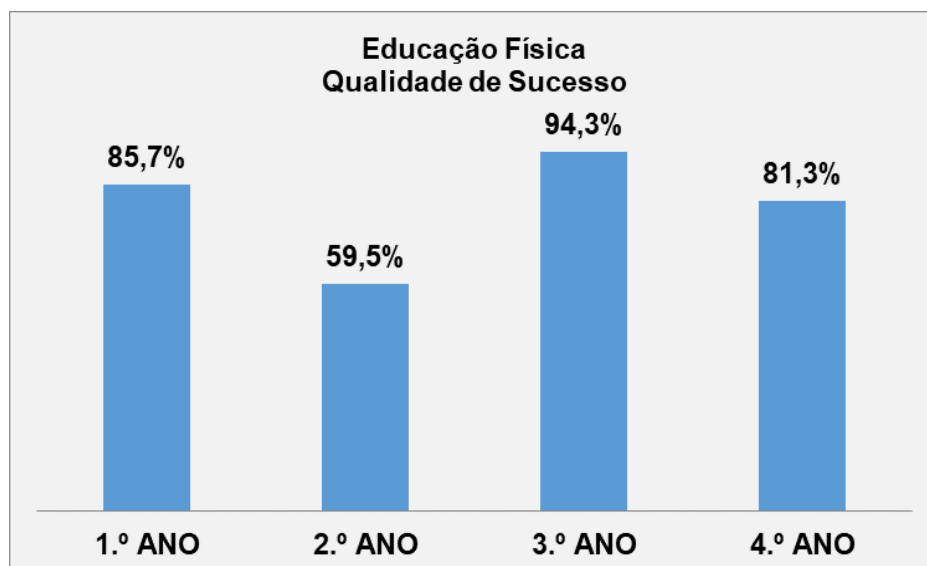
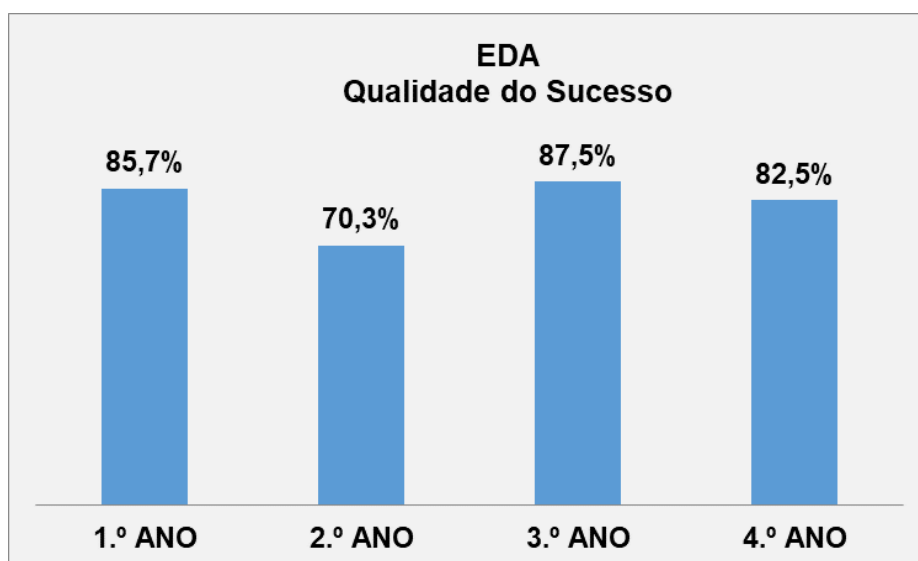
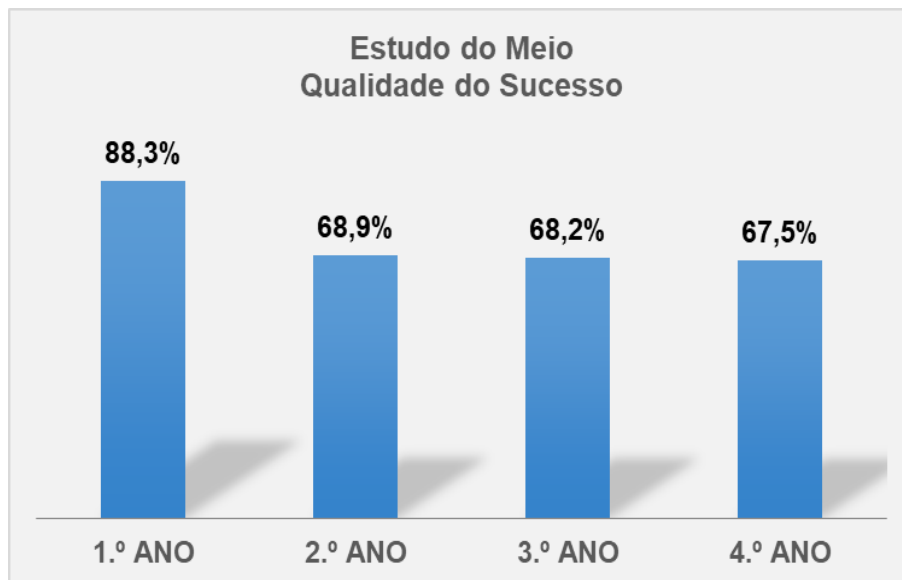
Da análise dos quadros, registam-se classificações negativas nos **1.º e 4.º anos de escolaridade**.

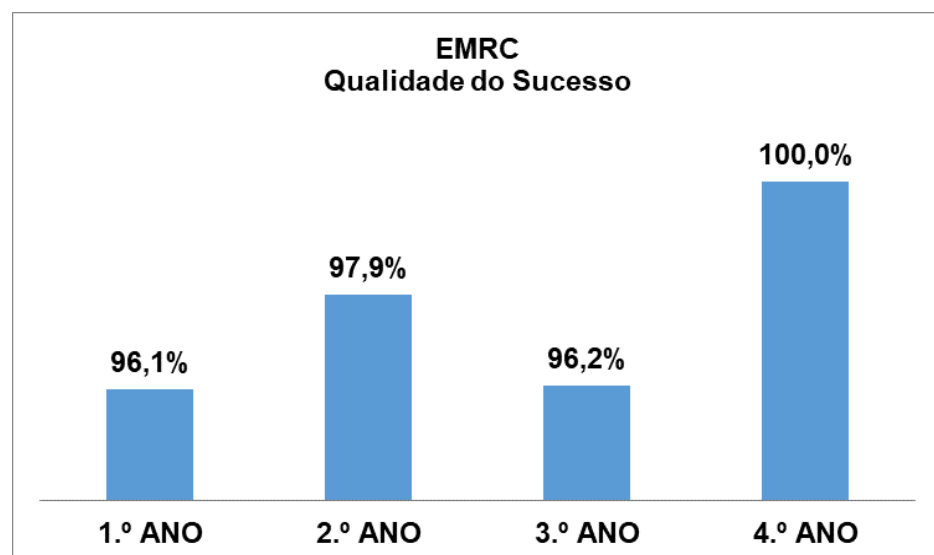
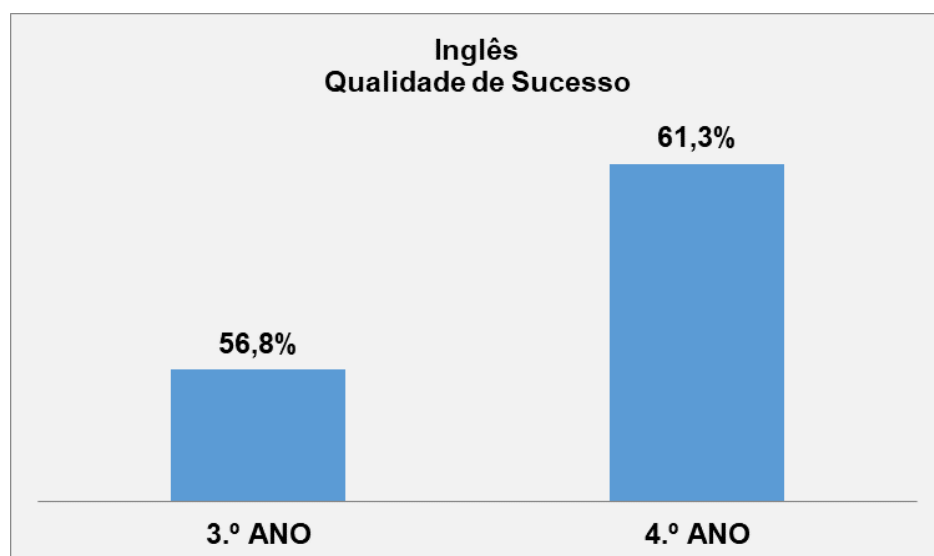
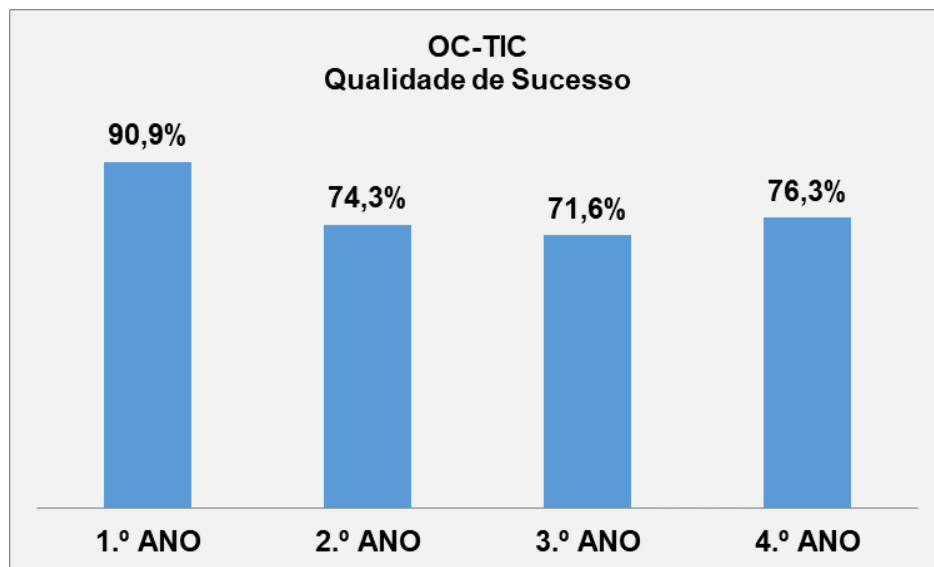
No **3.º ano de escolaridade**, a disciplina de Apoio ao Estudo não integra a carga horária semanal, tendo por referência a matriz curricular-base e as opções da escola relativas à autonomia e flexibilidade curricular designadas pelo Decreto-Lei n.º 55/2018.

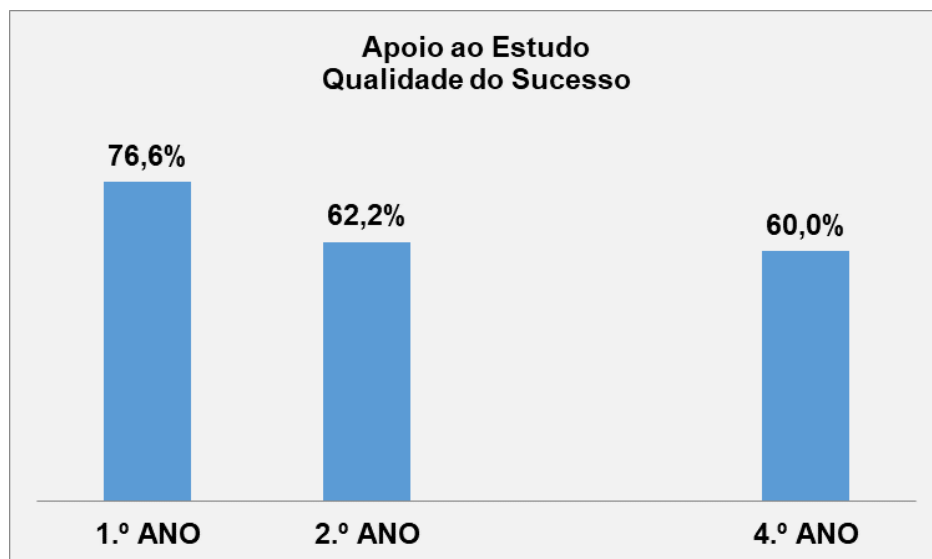
4. Qualidade do Sucesso

Neste ponto, apresenta-se a **qualidade de sucesso** por ano de escolaridade e por disciplina.









5. Quadros-resumo dos resultados por ano de escolaridade

1.º ano de escolaridade

Disciplina	Classificações				N.º de Alunos Com Classificação	NEGATIVAS < Suficiente		POSITIVAS => Suficiente		Média
	INS	SUF	BO	MB		N.º	%	N.º	%	
PORT	10	10	27	30	77	10	12,99	67	87,01	4
MAT	7	10	29	31	77	7	9,09	70	90,91	4,09
EM	0	9	23	45	77	0	0	77	100	4,47
EDA	0	11	52	14	77	0	0	77	100	4,04
EDF	0	11	43	23	77	0	0	77	100	4,16
EMR	0	2	17	32	51	0	0	51	100	4,59
AE	3	16	30	28	77	3	3,9	74	96,1	4,08
OC-TIC	0	6	42	29	77	0	0	77	100	4,3
						20	3,39	570	96,61	4,2

2.º ano de escolaridade

Disciplina	Classificações				N.º DE Alunos	NEGATIVAS		POSITIVAS		Média
						< Suficiente		=> Suficiente		
	INS	SUF	BO	MB	Com Classificação	N.º	%	N.º	%	
PORT	4	30	21	19	74	4	5,41	70	94,59	3,74
MAT	2	27	30	15	74	2	2,7	72	97,3	3,78
EM	0	23	32	19	74	0	0	74	100	3,95
EDA	0	22	49	3	74	0	0	74	100	3,74
EDF	0	30	32	12	74	0	0	74	100	3,76
EMR	0	1	16	30	47	0	0	47	100	4,62
AE	0	28	42	4	74	0	0	74	100	3,68
OC-TIC	0	19	30	25	74	0	0	74	100	4,08
						6	1,06	559	98,94	3,89

3.º ano de escolaridade

Disciplina	Classificações				N.º de Alunos	NEGATIVAS		POSITIVAS		Média
						< Suficiente		=> Suficiente		
	INS	SUF	BO	MB	Com Classificação	N.º	%	N.º	%	
PORT	8	33	36	11	88	8	9,09	80	90,91	3,57
MAT	10	28	26	24	88	10	11,36	78	88,64	3,73
EM	2	26	25	35	88	2	2,27	86	97,73	4,06
EDA	0	11	56	21	88	0	0	88	100	4,11
EDF	0	5	41	42	88	0	0	88	100	4,42
ING	1	37	30	20	88	1	1,14	87	98,86	3,78
EMR	0	2	16	34	52	0	0	52	100	4,62
OC-TIC	0	25	46	17	88	0	0	88	100	3,91
						21	3,14	647	96,86	3,99

4.º ano de escolaridade

Disciplina	Classificações				N.º de Alunos	NEGATIVAS		POSITIVAS		Média
						< Suficiente		=> Suficiente		
	INS	SUF	BO	MB	Com Classificação	N.º	%	N.º	%	
PORT	2	30	35	12	79	2	2,53	77	97,47	3,72
PLNM	0	1	0	0	1	0	0	1	100	3
MAT	6	28	32	14	80	6	7,5	74	92,5	3,68
EM	1	25	42	12	80	1	1,25	79	98,75	3,81
EA	1	13	51	15	80	1	1,25	79	98,75	4
EFM	0	15	27	38	80	0	0	80	100	4,29
ING	0	30	38	12	80	0	0	80	100	3,78
EMR	0	0	2	48	50	0	0	50	100	4,96
AE	1	31	32	16	80	1	1,25	79	98,75	3,79
OC-TIC	0	19	46	15	80	0	0	80	100	3,95
						11	1.59	679	98.41	3.95

6. Outros dados a observar

6.1. Número/percentagem de alunos que transitam/aprovados com resultados negativos

1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano
11	5	12	5
14,29%	6,76%	13,64%	6,25%

5.2. Número/percentagem de alunos retidos por ano de escolaridade

1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano
1 (Retenção por excesso de faltas – Lei n.º51/2012))	0	1	1
1,3%	-	1,1%	1,25%

6.2. METAS (Projeto Educativo) - Qualidade dos Resultados por ano de escolaridade

1.º ano

1. A taxa de sucesso das diferentes/diversas áreas disciplinares é superior à média registada no final dos últimos três anos* letivos. *somente referência aos 3 últimos anos letivos		18/19	19/20	20/21
	PORT	95,12%	100%	87,01%
	MAT	96,34%	100%	90,91%
	EM	98,78%	100%	100%
2.1. Mais de 90% dos alunos transitam com sucesso pleno (sem classificações inferiores a SUFICIENTE).	Total de alunos: 77 66 alunos transitam ao 2.ºano sem qualquer negativa 85,71%			
2.2. A média das classificações finais do 1.º ano é igual ou superior a SUFICIENTE.	4,2			

2.º ano

1. A taxa de sucesso das diferentes/diversas áreas disciplinares é superior à média registada no final dos últimos três anos* letivos. *somente referência aos 2 últimos anos letivos		18/19	19/20	20/21
	PORT	90,67%	96,5%	94,59%
	MAT	86,67%	98,8%	97,3%
	EM	94,67%	98,8%	100%
2.1. Mais de 90% dos alunos avaliados transitam para o 3.º ano de escolaridade.	Total de alunos: 74 74 alunos transitam ao 3.º ano – 100%			
2.2. Mais de 90% dos alunos transitam com sucesso pleno (sem classificações inferiores a SUFICIENTE).	69 alunos transitam ao 3.º ano sem qualquer negativa 93,24%			
2.3. A média das classificações finais do 2.º ano é igual ou superior a SUFICIENTE.	3,89			

3.º ano

1. A taxa de sucesso das diferentes/diversas áreas disciplinares é superior à média registada no final dos últimos três anos* letivos *somente referência aos 3 últimos anos letivos		18/19	19/20	20/21
	PORT	97,37%	98,72%	90,91%
	MAT	90,79%	100%	88,64%
	EM	100%	100%	97,73%
2.1. Mais de 90% dos alunos avaliados transitam para o 4.º ano de escolaridade.	Total de alunos: 88 87 alunos transitam ao 4.ºano – 98,9%			
2.2. Mais de 90% dos alunos transitam com sucesso pleno (sem classificações inferiores a SUFICIENTE).	76 alunos transitam ao 4.ºano sem qualquer negativa 86,36%			
2.3. A média das classificações finais do 3.º ano é igual ou superior a SUFICIENTE.	3,99			

4.º ano

1. A taxa de sucesso das diferentes/diversas áreas disciplinares é superior à média registada no final dos últimos três anos* letivos. *somente referência aos 3 últimos anos letivos		18/19	19/20	20/21
	PORT	97,14%	97,44%	97,47%
	MAT	95,71%	96,15%	92,5%
	EM	100%	98,72%	98,75%
2.1. Mais de 95% dos alunos avaliados transitam para o 5.º ano de escolaridade.	Total de alunos: 80 79 alunos transitam ao 5.º ano – 98,75%			
2.2. Mais de 90% dos alunos transitam com sucesso pleno (sem classificações inferiores a SUFICIENTE).	75 alunos (93,75%) transitam sem qualquer negativa.			
2.3. A média das classificações finais do 4.º ano a Português e a Matemática é igual ou superior ao nível 3,7.	Port – 3,72 Mat – 3,68			

7. Considerações finais

7.1. 1.º ano de escolaridade

A partir da análise dos resultados finais do 1.º ano, verifica-se que estes se situam predominantemente no Muito Bom na disciplina de Português (38,96%), apresentando uma taxa de sucesso de 87,01%; a disciplina de Matemática o sucesso apresenta uma taxa de 90,91%, situando-se a maior percentagem também no Muito Bom (40,26%); no Estudo do Meio registou-se um sucesso de 100%, situando-se a maioria no Muito Bom (58,44%); nas Expressões Artísticas o sucesso foi, também, de 100%, apresentando a maioria das menções o Bom (67,53%); nas Expressões Físico-Motoras verificou-se uma taxa de sucesso de 100%, situando-se no Bom a maior percentagem (55,84%); no Apoio ao Estudo registou-se uma taxa de sucesso de 96,1%, tendo obtido a maior percentagem de alunos o Bom (40,26%); na Oferta Complementar – TIC registou-se uma taxa de sucesso de 100%, com destaque para o Bom (53,25%) e na Educação Moral e Religiosa Católica o sucesso também foi de 100%, sendo que a maioria se situou no Muito Bom (62,75%).

Assim, registam-se taxas de insucesso nas disciplinas de Português de 12,99%, de Matemática de 9,09% e de Apoio ao Estudo de 3,9%. Nas restantes componentes do currículo, Estudo do Meio, Expressões Artísticas, Oferta Complementar, Expressões Físico-Motoras e Educação Moral e Religiosa Católica, a taxa de insucesso foi de 0%.

Tendo em conta estes resultados, o grupo de trabalho do 1.º ano debruçou-se sobre a evolução escolar dos alunos durante este terceiro período e ponderou a escolha de estratégias para superação das dificuldades registadas, para aplicação no próximo ano escolar.

A disciplina de Português, foi aquela onde se registou a taxa mais alta de insucesso (12,99%). O grupo de trabalho considera como fator preponderante para este resultado o facto de existir um número considerável de alunos que ainda apresenta uma consciência fonológica pouco desenvolvida, dificuldades no domínio da fonética e um vocabulário muito restrito. Os dois períodos de confinamento pelos quais passaram, numa altura crucial para o desenvolvimento de competências essenciais para o domínio da técnica da leitura e da escrita, provocou algum atraso nestes domínios, em alguns alunos. Para a superação destas dificuldades, os docentes consideram fundamental a continuidade da implementação de atividades apelativas, intensificando aquelas que promovem o desenvolvimento da consciência fonológica e demais competências necessárias para a aprendizagem da leitura e da escrita. A continuidade do projeto “Escrita Recreativa”, na opinião dos docentes seria importante como reforço das aprendizagens. O intensificar da utilização das ferramentas digitais e das suas aplicações, será também um recurso a valorizar, como forma de motivar os alunos para as aprendizagens escolares.

Na disciplina de Matemática, as dificuldades predominantes continuam a estar ligadas ao domínio dos Números e Operações, salientando-se o fraco desenvolvimento do raciocínio

lógico/matemático. Como estratégia para a superação das dificuldades diagnosticadas, os docentes propõem que as atividades e exercícios partam de situações do quotidiano dos alunos, optando pelo recurso a material concreto, (MAB, material cuisenaire, cartões, tampinhas, rolhas) e, mais uma vez, jogos e atividades com recurso às TIC. A análise exaustiva dos enunciados e a organização e métodos de trabalho, continuará a ser uma das estratégias a adotar na resolução de problemas.

A coadjuvação em Português, em Matemática, em Expressões Artísticas e em Oferta Complementar continua a revelar-se uma ajuda essencial na aplicação de estratégias em parceria. No entanto, para os alunos que manifestam maiores dificuldades de aprendizagem, seria importante, a colaboração de um professor de apoio educativo.

No que diz respeito ao “saber ser” e “saber estar”, concluiu-se que alguns alunos ainda apresentam um grau de imaturidade notório nesse campo. No que respeita ao cumprimento de regras, alguns alunos revelam algumas dificuldades, em saber ouvir e uma baixa capacidade atenção e concentração e pouca capacidade de organização e métodos de trabalho. O baixo desenvolvimento destas capacidades continua a verificar-se, predominantemente, nos alunos que apresentam um desempenho escolar mais baixo. O facto de as turmas serem numerosas é um fator impeditivo de uma aproximação e acompanhamento mais regular e profícuo dos docentes a estes alunos. O acompanhamento sistemático por parte dos encarregados de educação, será também um fator essencial para que estes alunos possam elevar o seu rendimento escolar.

A avaliação contínua dos alunos, a adaptação constante das metodologias aplicadas, o reforço no acompanhamento individualizado destes alunos, a articulação de todos os recursos existentes, foram estratégias referidas como base da atuação dos docentes a adotar no próximo ano letivo.

7.2. 2.º ano de escolaridade

Observando os resultados, integrados numa lógica de ciclo, verificamos que, relativamente ao **2.º ano de escolaridade**, só na disciplina de Português é que a percentagem de sucesso não é igual ou superior à dos restantes anos de escolaridade.

Da análise dos resultados do 2ºano, referentes ao 3.º período, cujo resultado visa não só a tomada de conhecimento da realidade, mas sobretudo desencadear ações de melhoria e/ou reforço das práticas educativas, de um modo geral, os alunos corresponderam de forma positiva e proactiva às estratégias e atividades propostas em contexto de sala de aula, revelando empenho e participação satisfatórios.

Na disciplina de Português, a percentagem de sucesso (94,59%) é ligeiramente inferior à do 2.º período (95,95%). De acordo com as metas do Projeto Educativo do Agrupamento (PEA), a percentagem de sucesso (94,59%) é superior à média dos dois últimos anos letivos (93,59%).

Relativamente à disciplina de Estudo do Meio, a percentagem de sucesso (100%) foi igual à do 2º período. De acordo com as metas do PEA, a percentagem de sucesso (100%) é superior à média dos dois últimos anos letivos (96,74%).

No que concerne à disciplina de Matemática a percentagem do sucesso (97,30%) foi igual à do 2º período. De acordo com as metas do PEA, a percentagem de sucesso (97,30%) é superior à média dos dois últimos anos letivos (92,74%).

Nas restantes disciplinas a taxa de sucesso é de 100%

Todos os alunos transitam, destes, 93,24% obtiveram sucesso pleno, superior aos 90% previstos nas metas do PEA.

A média de 3,89 registada nas diferentes disciplinas é superior a suficiente como está previsto no PEA.

É de salientar que em todas as disciplinas mais de 50% dos alunos obteve menção qualitativa de Bom ou Muito Bom.

Na generalidade, as dificuldades de desempenho situaram-se na consciência fonológica e habilidades fonémicas, na interpretação, no vocabulário e na escrita em Português, na Matemática centraram-se no cálculo, na resolução de problemas e no raciocínio lógico-matemático. Transversalmente, verifica-se que os alunos apresentam dificuldade na mobilização de conhecimentos e conteúdos, bem como na sua aplicação em novas situações e contextos. Evidenciam baixos níveis de atenção/concentração (agitação, impaciência, dispersão), falta de métodos e hábitos de trabalho. Revelam níveis de proficiência muito diferenciados e pouco sentido de responsabilidade e de autonomia.

Depreende-se desta análise que devem manter-se e/ou reforçarem-se as estratégias nos domínios onde os resultados são positivos; diversificar as situações de aprendizagem, potenciando a interdisciplinaridade e consolidação de conteúdos ou, fazendo uma gestão flexível do currículo. Apostar numa pedagogia diferenciada e numa individualização do ensino para os alunos com dificuldades de aprendizagem.

A coadjuvação, enquanto estratégia de sucesso, foi uma mais valia, onde se valorizaram as experiências e as práticas colaborativas entre os professores titulares de turma e professores coadjuvantes, como ferramenta que possibilitou apoio de proximidade junto dos alunos que sentem mais dificuldades, num contexto de diversificação de tarefas e situações de aprendizagem. Esta medida de promoção do sucesso educativo permitiu desenvolver dinâmicas pedagógicas diferenciadas, novas abordagens curriculares concretizadas de forma transversal, apostando na interdisciplinaridade e nas dinâmicas de trabalho de grupo entre alunos, respondendo a algumas das principais lacunas identificadas, com vista à melhoria das aprendizagens e ao desenvolvimento de competências pessoais e sociais dos alunos.

A destacar que as aprendizagens ao longo deste ano de escolaridade (e do anterior) ficaram condicionadas pelo E@D que condicionou a consolidação e aplicação de alguns dos conteúdos lecionados. Os alunos ao longo do ano letivo, de forma generalizada, continuaram a revelar uma progressão positiva, mas ainda assim lenta, tal como, naturalmente, seria de esperar. O

incremento do apoio educativo e a respetiva consolidação das rotinas de sala de aula poderão cristalizar os resultados escolares dos alunos.

Os docentes, salientam, mais uma vez, que a existência de turmas com dois anos de escolaridade e/ou com muitos alunos com dificuldades de aprendizagem sem qualquer apoio educativo agravam as dificuldades no desenvolvimento da prática pedagógica.

7.3. 3.º ano de escolaridade

Pela análise dos resultados do **3.º ano de escolaridade**, verificamos que, na disciplina de Português, apesar do sucesso ser de 90,9%, a sua qualidade não é consistente, apresentando 58,4% de níveis Bom e Muito Bom. Ainda nesta disciplina, e de acordo com as metas do Projeto Educativo do Agrupamento (PEA), a percentagem de sucesso (90,9%) é inferior à média dos dois últimos anos letivos. Em relação à Matemática, com uma taxa de sucesso de 88,6%, a sua qualidade ainda ficou mais aquém, 56,8% de níveis Bom e Muito Bom. Comparando com as metas do PEA, a percentagem de sucesso (88,64%) também é inferior à média dos dois últimos anos letivos. Quanto à disciplina de Estudo do Meio, o nível de sucesso é de 97,7%, sendo que a qualidade do sucesso é de 68,2%. No que diz respeito ao Inglês, perante os 98,9% de sucesso, a sua qualidade foi baixa (56,8%); Relativamente à disciplina de Educação Artística, para um sucesso de 100%, a qualidade foi de 87,5%; Em Educação Física, a qualidade do 100% de sucesso foi de 94,3%; No que concerne à disciplina Oferta Complementar -TIC, perante os 100% de sucesso, houve 71,6% de qualidade nesse mesmo sucesso. Em EMRC, da totalidade dos alunos da turma 96,2% tiveram níveis de Bom e Muito Bom.

É importante salientar que 98,9% dos alunos do 3.ºano transitaram para o 4.º ano, sendo que desses, 86,6% transitaram com pleno sucesso, sendo essa uma percentagem mais baixa, inferior aos 90%, indicador referido no PEA. Assim, no cômputo geral, os alunos obtiveram uma média de classificação de 3,99%.

Há a registar a retenção de um aluno proveniente do Brasil, que integrou uma turma no início de junho e que nunca frequentou o 3.º ano, neste ano letivo, no seu país de origem. Não apresentava os pré-requisitos para poder acompanhar os conteúdos programáticos do ano em causa e, em Conselho de Docentes, foi decidido que o aluno beneficiaria da retenção no 3.º ano.

A análise dos resultados permitiu concluir que, de modo geral, a grande parte das dificuldades advém da falta de concentração dos alunos, o que os impossibilita de compreenderem enunciados orais e escritos. Tais dificuldades estão também relacionadas, em parte, com limitações a nível lexical, fruto de falta de vivências significativas e da falta de estímulos. Os ritmos de trabalho são muito diferenciados, situação que se agravou com o E@D posto em prática quer no ano letivo transato, quer no presente ano letivo. Devido à interrupção das atividades letivas (2.º período) e com o regresso do E@D, verificou-se um retrocesso mais notório nalguns alunos, aqueles que necessitam de maior supervisão e acompanhamento individualizado, pois revelam índices muito baixos de atenção/concentração, muita imaturidade,

falta de autonomia na realização das tarefas propostas; são pouco organizados, apresentam dificuldades em seguir as instruções das tarefas e necessitam de apoio e estímulo constantes, demonstrando falta de hábitos e métodos de trabalho.

Para a superação das dificuldades sentidas, propomos a continuação da coadjuvação quer a Português quer a Matemática e, no caso de algumas turmas dever-se-iam aumentar as horas dessa mesma coadjuvação. O Apoio Educativo a certos alunos com mais dificuldades é crucial na compreensão de conteúdos básicos que lhe permite ultrapassar as suas dúvidas, principalmente em turmas onde o docente titular não consegue chegar a todos os alunos. É importante, também, o aumento das horas do Educação Especial e nos acompanhamentos do Serviço de Psicologia e Terapias. No caso de turmas com dois anos de escolaridade, deve ter-se em conta não só o número de alunos que constitui a turma, mas também a distribuição dos casos de alunos com necessidades específicas.

As reuniões de trabalho colaborativo, pela importância que revelaram na troca de experiências e materiais, ao longo de todo o ano letivo, devem continuar a fazer parte do nosso horário, podendo até ser aumentado o tempo destinado às mesmas.

7.4. 4.º ano de escolaridade

Relativamente ao **4.º ano de escolaridade**, foram analisados os resultados globais da avaliação nas várias disciplinas, com vista ao levantamento dos valores de sucesso e de insucesso e dos níveis da qualidade do sucesso. Esta análise é complementada com a apresentação do contexto de produção dos resultados e das limitações que este tem imposto ao desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem dos alunos. Depois de analisados os dados, apurou-se que a taxa de sucesso na disciplina de Português é de 97,47%, registando-se 2,53% de insucesso. Na disciplina de Matemática a taxa de sucesso é de 92,5% e a de insucesso é de 7,5%. No Estudo do Meio, a taxa de sucesso é de 98,75% de sucesso e 1,25% a de insucesso.

Nas disciplinas de Educação Artística, Oferta Complementar TIC e Educação Moral e Religiosa Católica a taxa de sucesso continua a ser de 100%. Na disciplina de Educação Física é 100% e no Apoio ao Estudo a taxa de sucesso é 98,75% e 1,25% de insucesso. A moda das disciplinas de Português, Estudo do Meio, Matemática, Apoio ao Estudo, Inglês e TIC é Bom. Nas disciplinas de Educação Física e EMRC é Muito Bom.

Relativamente ao insucesso verificado nas diversas disciplinas, apontam-se diversos fatores: extensão dos programas e elevado grau de complexidade, particularmente na disciplina de Matemática, impedindo uma monitorização mais eficiente do trabalho dos discentes; dificuldades ao nível do raciocínio lógico-abstrato; baixa capacidade de concentração e manutenção da atenção dos discentes; dificuldades na mobilização de conhecimentos e conceitos; falta de maturidade e empenho; falta de autonomia; desorganização, em alguns casos, ausência de acompanhamento/supervisão familiar; a maioria das turmas com vários alunos

abrangidos pelo DL 54/2018 e com problemas ao nível de comportamento. Por sua vez, a elevada carga burocrática que tem vindo a ser imposta à organização do trabalho pedagógico, sem qualquer reflexo positivo na rentabilidade e melhoria do trabalho em sala de aula, tem contribuído para o desgaste do corpo docente e para a falta de tempo para preparação de aulas e de materiais. Há ainda a referir a entrada tardia de alunos vindos do estrangeiro nas turmas e que não têm tempo de recuperar conteúdos em atraso.

Como estratégias para minimizar as dificuldades evidenciadas nas várias disciplinas, os docentes apontam a Medida 4 “Coadjuvar para o sucesso nas disciplinas de Português e Matemática”. Foram mobilizadas medidas universais com o objetivo de promover a participação e a melhoria das aprendizagens; no que concerne à diferenciação pedagógica (alínea a) do art. 8º, os docentes proporcionaram: tarefas que permitiram uma participação mais ativa, um clima de aceitação e apoio em sala de aula, esquematizaram representações de forma a explicitar as ligações entre as ideias, factos ou conceitos para melhor compreensão e apropriação; promoveram, com apoio individual ou em grupo, a descodificação de textos, enunciados matemáticos e símbolos; utilizaram diferentes formas de organização da informação, fomentaram conexões entre as várias áreas curriculares. No referente às acomodações, (alínea b) Art. 8º, os docentes asseguraram que as orientações fossem compreendidas; facultaram mais tempo para responder às questões. Promoveram um ambiente de ordem e respeito no decorrer das aulas, para que os alunos pudessem, de uma forma mais eficaz, desenvolver a sua capacidade de atenção e concentração e criar hábitos de trabalho e atitudes adequadas ao ambiente de escola. As regras de saber estar e saber ouvir, foram transmitidas e implementadas de forma clara, de maneira a que se sintam integrados e respeitados dentro da turma da qual fazem parte. O trabalho a pares e de grupo, foi usado como uma mais-valia, no caso de alunos com baixo desenvolvimento da capacidade de atenção e de concentração e alguma imaturidade, sendo uma estratégia eficiente na modelação de comportamentos e promotora da motivação dos alunos que apresentaram dificuldades mais significativas.

É de referir que apenas um aluno (1,25%) não foi aprovado para o 5º ano de escolaridade. Dois alunos foram aprovados sem sucesso pleno, um com insuficiente na disciplina de Matemática e outra aluna nas disciplinas de Matemática e Estudo do Meio.

“Toda a avaliação levada a cabo no seu interior tem como único objecto a aprendizagem dos alunos. Apesar de tudo, mesmo esta avaliação requereria um alargamento do seu objetivo, dado que uma parte substancial do trabalho dos alunos depende da organização, dos instrumentos, dos serviços, da intervenção coordenada e do clima da instituição onde é realizado. “

SANTOS GUERRA, Miguel Ángel (2002). Como num espelho – Avaliação qualitativa das escolas

ANEXOS

Dados das turmas

Nos quadros seguintes poder-se-á observar dados relevantes que caracterizam as turmas do 1.º CEB:

- Relatórios da coadjuvação - **Ação de Melhoria 4** “Coadjuvar para o sucesso nas disciplinas de Português, Matemática e Educação Artística/Artes Visuais”
- Alunos abrangidos pelo **Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho (Artigos 8.º; 9.º, 10.º, 28.º)**
- Número de ocorrências com alunos sujeitos a medidas disciplinares corretivas
- Número de ocorrências com alunos sujeitos a medidas disciplinares sancionatórias

Ação de Melhoria 4 “Coadjuvar para o sucesso nas disciplinas de Português e Matemática”

Ação de Melhoria 4 “Coadjuvar para o sucesso na disciplina de Educação Artística/Artes Visuais/Teatro/Música/Dança”

3.º PERÍODO	TURMAS	N.º de alunos	Português				Matemática			
			Qualidade do Sucesso (%) BOM e MUITO BOM	% de sucesso (classificações positivas)	Aulas Coadjuvadas		Qualidade do Sucesso (%) BOM e MUITO BOM	% de sucesso (classificações positivas)	Aulas Coadjuvadas	
					Previstas	Dadas			Previstas	Dadas
	T1SEV	23 (1.ºano)	78,26%	91,30%	39	33	82,60%	100%	42	42
	T2SEV	23 (1.ºano)	73,91%	91,30%	42	39	86,95%	91,30%	42	39
	T3SEV	12 (2.ºano)	66,66%	100%	36	27	66,66%	100%	42	33
	T4SEV	22 (2.ºano)	63,63%	100%	42	17	68,18%	100%	36	30
	T5SEV	20 (2.ºano)	30%	90%	42	42	40%	95%	42	36
	T6SEV	23 (3.ºano)	60,86%	100%	42	36	69,56%	100%	70	62
	T12SEV	19 (1.ºano)	78,94%	84,21%	36	35	78,94%	89,47%	42	30
	Atividades em coadjuvação (Assinalar com X)						Atividades em coadjuvação (Assinalar com X)			
	Oficina de escrita (produção de diferentes tipologias textuais)					x	Resolução de problemas (Leitura e interpretação de enunciados)			x
	Desenvolvimento do vocabulário					x	Domínio de procedimentos padronizados			x
	Desenvolvimento da oralidade					x	Desenvolvimento do raciocínio matemático			x
	Reforço da leitura/Educação Literária					x	Comunicação matemática (oral e escrita)			x
	Compreensão de textos					x	Trabalho de pares			x
	Laboratórios gramaticais					x	Utilização de recursos diferentes (para além dos manuais escolares) e diferenciados			x
	Intervenção específica na fluência de leitura no sentido de promover a velocidade, a precisão e a prosódia					x	Tarefas/atividades de caráter prático			x
	Ensino explícito da produção textual seguindo as fases de planificação, textualização e revisão					x	Atividades lúdico-didáticas			x
	Desenvolvimento da consciência fonológica					x	Utilização de meios tecnológicos			x
	Desenvolvimento de competência de decodificação através de alteração do método de leitura					x				
	Trabalho de pares/Grupo turma					x				
	Utilização de recursos diferentes (para além dos manuais escolares) e diferenciados					x				

Professor Néilson Figueiredo

3.º PERÍODO	TURMAS	N.º de alunos	Português				Matemática			
			Qualidade do Sucesso (%) BOM e MUITO BOM	% de sucesso (classificações positivas)	Aulas Coadjuvadas		Qualidade do Sucesso (%) BOM e MUITO BOM	% de sucesso (classificações positivas)	Aulas Coadjuvadas	
					Previstas	Dadas			Previstas	Dadas
	T1ROC	6 (1ºano)	-----	-----	---	---	66,67%	100%	28	25
	T1ROC	12 (2ºano)	-----	-----	---	---	66,67%	100%	28	25
	T2ROC	8 (3ºano)	-----	-----	---	---	50%	100%	28	23
	T2ROC	6 (4ºano)	-----	-----	---	---	33,33%	83,33%	28	23
	T7SEV	20	40,00%	90,00%	14	13	40,00%	85,00%	12	9
	T8SEV	19	42,11%	84,21%	25	21	-----	-----	---	---
	T9SEV	20	65,00%	95,00%	27	21	60,00%	90,00%	26	20
	T11SEV	22	68,18%	95,45%	28	25	68,18%	95,45%	12	9
	T1PAR	12	50,00%	100%	13	12*	66,67%	83,33%	13	12*
Atividades em coadjuvação (Assinalar com X)							Atividades em coadjuvação (Assinalar com X)			
Oficina de escrita (produção de diferentes tipologias textuais)						X	Resolução de problemas (Leitura e interpretação de enunciados)			X
Desenvolvimento do vocabulário						X	Domínio de procedimentos padronizados			X
Desenvolvimento da oralidade						X	Desenvolvimento do raciocínio matemático			X
Reforço da leitura/Educação Literária						X	Comunicação matemática (oral e escrita)			X
Compreensão de textos						X	Trabalho de pares/grupo turma			X
Laboratórios gramaticais						X	Utilização de recursos diferentes (para além dos manuais escolares) e diferenciados			X
Intervenção específica na fluência de leitura no sentido de promover a velocidade, a precisão e a prosódia						X	Tarefas/atividades de caráter prático			X
Ensino explícito da produção textual seguindo as fases de planificação, textualização e revisão						X	Atividades lúdico-didáticas			X
Desenvolvimento da consciência fonológica						X	Utilização de meios tecnológicos			X
Desenvolvimento de competência de decodificação através de alteração do método de leitura						X				

Professora Sandra Pereira

TURMAS	N.º de alunos	Educação Artística/Artes Visuais		
		QUALIDADE DO SUCESSO (%) BOM e MUITO BOM	Aulas Coadjuvadas	
			Previstas	Dadas
1SEV	23	70%	14	14
2SEV	23	83%	13	13
3SEV	12	67%	14	14
4SEV	22	77%	12	12
5SEV	20	70%	13	13
6SEV	23	70%	14	14
7SEV	20	55%	12	12
8SEV	19	63%	14	14
9SEV	20	55%	14	14
10SEV	20	70%	14	14
11SEV	22	77%	14	14
12SEV	20	53%*	14	14
Atividades desenvolvidas (marcar com X):				
Experimentação de possibilidades expressivas dos diferentes materiais e das diferentes técnicas em diferentes contextos.		X	Trabalho de grupo/pares	
Exploração da linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura, padrão, proporção e desproporção, plano, luz, espaço, volume, movimento, ritmo, matéria, entre outros).		X	Trabalho individual	X
Apreciação crítica dos trabalhos produzidos, mobilizando diferentes critérios de argumentação.		X	No interior da sala de aula	X
Observação dos diferentes universos visuais, tanto do património local como global, utilizando um vocabulário específico e adequado.		X	No exterior	X
Utilização de vários processos de registo de ideias (ex.: diários gráficos), de planeamento (ex.: projeto, portfólio) e de trabalho (ex.: individual, em grupo e em rede).		X		
Desenvolvimento do(s) gosto(s): escolher, sintetizar, tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos.		X		

* A percentagem da turma T12SEV refere-se ao conjunto de alunos que foram avaliados (19).

Professor José Avelino

TURMAS	N.º de alunos	Educação Artística/Artes Visuais		
		QUALIDADE DO SUCESSO (%) BOM e MUITO BOM	Aulas Coadjuvadas	
			Previstas	Dadas
1CED	14	85,71	14	14
1PAR	12	91,66	14	14
1TAL	17	94,11	14	14
2ROC	14	92,85	11	10
Atividades desenvolvidas (marcar com X)				
Experimentação de possibilidades expressivas dos diferentes materiais e das diferentes técnicas em diferentes contextos.		X	Trabalho de grupo/ pares	
Exploração da linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura, padrão, proporção e desproporção, plano, luz, espaço, volume, movimento, ritmo, matéria, entre outros).		X	Trabalho individual	X
Apreciação crítica dos trabalhos produzidos, mobilizando diferentes critérios de argumentação.		X	No interior da sala de aula	X
Observação dos diferentes universos visuais, tanto do património local como global, utilizando um vocabulário específico e adequado.		X	No exterior	X
Utilização de vários processos de registo de ideias (ex.: diários gráficos), de planeamento (ex.: projeto, portfólio) e de trabalho (ex.: individual, em grupo e em rede).		X		
Desenvolvimento do(s) gosto(s): escolher, sintetizar, tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos.		X		

Professor Feliciano Angélico

TURMAS	N.º de alunos	Educação Artística/Dança		
		QUALIDADE DO SUCESSO (%) BOM e MUITO BOM	Aulas Coadjuvadas	
			Previstas	Dadas
2 ROC	14	100	14	14
Atividades desenvolvidas (marcar com X):				
Adequar movimentos do corpo com estruturas rítmicas.		X	Trabalho de grupo/ pares	X
Recriar sequências de movimentos a partir de temáticas, situações do cotidiano.		x	Trabalho individual	X
Construir sequências dançadas/pequenas coreografias a partir de estímulos vários (visuais, auditivos, táteis, olfativos), ações e/ou temas (solicitados pelo professor ou fictícios, histórias, imagens, vídeos, situações problema), mobilizando os materiais coreográficos desenvolvidos.		x	No interior da sala de aula	X
Criar pequenas sequências de movimento e/ou composições coreográficas a partir de dados concretos ou abstratos, em processos de improvisação		x	No exterior	X
Recriar sequências de movimentos a partir de temáticas, situações do cotidiano, solicitações do professor, ideias suas ou dos colegas com diferentes formas espaciais e/ou estruturas rítmicas, evidenciando capacidade de exploração.		x		

Professor Feliciano Angélico

TURMAS	N.º de alunos	Educação Artística/Educação Dramática/Teatro		
		QUALIDADE DO SUCESSO (%) BOM e MUITO BOM	Aulas Coadjuvadas	
			Previstas	Dadas
1CED	14	85,71	11	10
1PAR	12	100	14	14
1TAL	17	100	14	14
2ROC	8	100	14	14
1SEV	23	96,65	11	10
2SEV	23	100	12	12
3SEV	12	84,61	13	13
4SEV	22	100	12	12
5SEV	20	100	13	13
7SEV	20	100	12	12
12SEV	20*	100	12	12
Atividades desenvolvidas (marcar com X):				
Identificar diferentes estilos e géneros convencionais de teatro (comédia, drama).			Trabalho de grupo/ pares	
Reconhecer diferentes formas de um professor usar a voz (altura, ritmo, intensidade) e o corpo (postura, gestos, expressões).	X		Trabalho individual	x
Distinguir, pela experimentação e pela reflexão, jogo dramático, improvisação e representação.	X		No interior da sala de aula	x
Explorar as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, criação de personagens).	X		No exterior	x
Dramatização de Faz de conta e Histórias sem fim com emoção e sentimentos (alegria, tristeza, raiva, medo e calma) individual e/ou com personagens secundárias e figurantes.	x			
Dramatização de pequenos sktech reais ou fictícias com recurso a objeto com emoção e sentimento.				

* A percentagem da turma T12SEV refere-se ao conjunto de alunos que foram avaliados (19).

Professor Feliciano Angélico

TURMAS	N.º de alunos	Educação Artística/Música		
		QUALIDADE DO SUCESSO (%) BOM e MUITO BOM	Aulas Coadjuvadas	
			Previstas	Dadas
2ROC	14	100	14	14
Atividades desenvolvidas (marcar com X):				
Identificar sons do meio, animais, instrumentos musicais e transportes.		X	Trabalho de grupo/ pares	X
Adequar movimentos do corpo com estruturas rítmicas marcadas pelos professores.		X	Trabalho individual	X
Recriar sequências de movimentos a partir de temáticas, situações do quotidiano, solicitações do professor.		X	No interior da sala de aula	x
Reproduzir com a voz ou com instrumentos: sons isolados, motivos, frases, escalas, agregados sonoros, canções e melodias (cantadas ou tocadas).		X	No exterior	
Experimentar percussão corporal, batimentos, palmas.		X		
Acompanhar canções com gestos, percussão corporal e voz (Karaoke no You Tube)		x		

Professor Feliciano Angélico

3.º PERÍODO	TURMAS	N.º de alunos	Português				Matemática			
			Qualidade do Sucesso (%) BOM e MUITO BOM	% de sucesso (classificações positivas)	Aulas Coadjuvadas		Qualidade do Sucesso (%) BOM e MUITO BOM	% de sucesso (classificações positivas)	Aulas Coadjuvadas	
					Previstas	Dadas			Previstas	Dadas
	T1TAL	18	72,2	88,9	155	155	66,6	77,7	187	187
	T1CED	14	42,9	78,6	165	165	57,1	71,4	184	184
	Atividades em coadjuvação (Assinalar com X)						Atividades em coadjuvação (Assinalar com X)			
	Oficina de escrita (produção de diferentes tipologias textuais)					X	Resolução de problemas (Leitura e interpretação de enunciados)			X
	Desenvolvimento do vocabulário					X	Domínio de procedimentos padronizados			X
	Desenvolvimento da oralidade					X	Desenvolvimento do raciocínio matemático			X
	Reforço da leitura/Educação Literária					X	Comunicação matemática (oral e escrita)			X
	Compreensão de textos					X	Trabalho de pares			
	Laboratórios gramaticais					X	Utilização de recursos diferentes (para além dos manuais escolares) e diferenciados			X
	Intervenção específica na fluência de leitura no sentido de promover a velocidade, a precisão e a prosódia					X	Tarefas/atividades de carácter prático			X
	Ensino explícito da produção textual seguindo as fases de planificação, textualização e revisão					X	Atividades lúdico-didáticas			X
	Desenvolvimento da consciência fonológica					X	Utilização de meios tecnológicos			X
	Desenvolvimento de competência de decodificação através de alteração do método de leitura					X				
	Trabalho de pares/Grupo turma									
	Utilização de recursos diferentes (para além dos manuais escolares) e diferenciados					X				
	Trabalho de pares									
	Tarefas/atividades de carácter prático					X				
	Atividades lúdico-didáticas					X				
	Utilização de meios tecnológicos					X				

Professora Carla Guterres

3º PERÍODO	TURMAS	N.º de alunos	Português				Matemática			
			Qualidade do Sucesso (%) BOM e MUITO BOM	% de sucesso (classificações positivas)	Aulas Coadjuvadas		Qualidade do Sucesso (%) BOM e MUITO BOM	% de sucesso (classificações positivas)	Aulas Coadjuvadas	
	Previstas	Dadas			Previstas	Dadas				
	T1ROC	18	72%	89%	78	78			-	-
	T2ROC	13	54%	92%	81	78			-	-
	T8SEV	19	-	-	-	-	53%	84%	73	67
	T10SEV	20	50%	100%	82	80	45%	100%	51	44
	Atividades em coadjuvação (Assinalar com X)						Atividades em coadjuvação (Assinalar com X)			
	Oficina de escrita (produção de diferentes tipologias textuais)					X	Resolução de problemas (Leitura e interpretação de enunciados)			X
	Desenvolvimento do vocabulário					X	Domínio de procedimentos padronizados			X
	Desenvolvimento da oralidade					X	Desenvolvimento do raciocínio matemático			X
	Reforço da leitura/Educação Literária					X	Comunicação matemática (oral e escrita)			X
	Compreensão de textos					X	Trabalho de pares			
	Laboratórios gramaticais					X	Utilização de recursos diferentes (para além dos manuais escolares) e diferenciados			X
	Intervenção específica na fluência de leitura no sentido de promover a velocidade, a precisão e a prosódia					X	Tarefas/atividades de caráter prático			X
	Ensino explícito da produção textual seguindo as fases de planificação, textualização e revisão					X	Atividades lúdico-didáticas			X
	Desenvolvimento da consciência fonológica					X	Utilização de meios tecnológicos			X
	Desenvolvimento de competência de decodificação através de alteração do método de leitura					X				
	Trabalho de pares/Grupo turma									
	Utilização de recursos diferentes (para além dos manuais escolares) e diferenciados					X				
	Tarefas/atividades de caráter prático					x				
	Atividades lúdico-didáticas					x				
	Utilização de meios tecnológicos					x				

Professor José António Martins

2) Alunos abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, com Medidas Seletivas e Adicionais

Artigo 8.º Medidas Universais a) A diferenciação pedagógica; b) As acomodações curriculares; c) O enriquecimento curricular; d) A promoção do comportamento pró -social; e) A intervenção com foco académico ou comportamental 3- Apoio Tutorial preventivo e temporário	Artigo 9.º Medidas Seletivas a) Os percursos curriculares diferenciados; b) As adaptações curriculares não significativas; c) O apoio psicopedagógico; d) A antecipação e o reforço das aprendizagens; e) O apoio tutorial.				Artigo 10.º Medidas Adicionais a) A frequência do ano de escolaridade por disciplinas; b) As adaptações curriculares significativas; c) O plano individual de transição; d) O desenvolvimento de metodologias e estratégias de ensino estruturado; e) O desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social.		Artigo 28.º Adaptações avaliação a) A diversificação dos instrumentos de recolha de informação, tais como, inquéritos, entrevistas, registos vídeo ou áudio; b) Os enunciados em formatos acessíveis, nomeadamente <i>braille</i> , tabelas e mapas em relevo, <i>daisy</i> , digital; c) A interpretação em LGP; d) A utilização de produtos de apoio; e) O tempo suplementar para realização da prova; f) A transcrição das respostas; g) A leitura de enunciados; h) A utilização de sala separada; i) As pausas vigiadas; j) O código de identificação de cores nos enunciados.		
Nome	Data Nascimento	rocesso N.º	Grupo/Turma	Red. Turm a	Data RTP/PEI	Artigo 8.º Medidas Universais	Artigo 9.º Medidas Seletivas	Artigo 10.º Medidas Adicionais	Artigo 28.º Adaptações Avaliação
1.º CEB1.º CEB									
Daniel Fonseca Carvalho Atraso de desenvolvimento global	22-07-2013	8388	2.º T1ROC	S	04-12-2019	a), b), d)	b), c), d)	e)	a), e), g), h)
Simão Rebelo Corgas Fala linguagem	03-04-2012	8227	3.º T2ROC	S	04-12-2019	a), b)	b), d)	—	a), e), g), h)
Iara Maria Machado Rodrigues	23/03/2011	8123	4.º T2ROC	S	13-01-2021	a), b), e)	b), c), d)	—	a), e), g), h)
Maria Inês Pizoeiro Sousa Atraso desenvolvimento global	18-12-2010	8398	4.º T2ROC	S	17-07-2019	a), b), d)	b), c), d)	—	a), d), e), f), g), h)
Afonso Miguel Araújo Coutinho Atraso desenvolvimento global	11-12-2011	8162	3.º T1TAL	S	17-07-2019 22/07/2021 (alteração de medidas)	a), b), d), e)	c), d)	b), e)	a), d), e), f), g), h), i)
Ana Emília da Silva Correia Atraso desenvolvimento psicomotor	13/07/2012	8297	2.º T5SEV	S	17-07-2019	a), b), d)	b), c), d)	e)	a), d), e), f), g), h)
Lara Beatriz Rodrigues Corga Atraso desenvolvimento global	27/03/2012	8226	2.º T5SEV	S	21-07-2020	a), b)	b),c), d)	—	a), d), e), g)
Lucas Martins Braga	25/08/2012	8562	3.º T6SEV	S	13-01-2021	a), b), e)	b), c), d)	—	a), e), g), h)

Maria Pereira Soares Défice congénito de glicolização 1a	15/10/2011	8135	3.º T7SEV	S	17-07-2019	a, b)	b), c), d)	e)	a), d), e), g), h)
Catarina Alexandra Henriques Silva Perturbação da Linguagem	19/11/2012	8219	3.º T7SEV	S	09/12/2020	a), b)	b), c), d)	—	a), e), g), h)
Sérgio Martim Medeiros Nogueira Atraso desenvolvimento psicomotor	29/02/2012	8233	3.º T8SEV	S	17-07-2019 22/07/2021 (alteração de medidas)	a), b), d), e)	c), d)	b), e)	a), d), e), f), g), h)
Kévim Jesus Ferreira Ribas PHDA severo	04/06/2012	8380	3.º T8SEV	S	20-02-2020	a), b), d), e)	b), c), d)	e)	a), e), g), h), i)
Alexandre Rodrigues Bastos Problemas de Ordem Emocional	10/05/2010	8051	4.º T9SEV	S	04-12-2019	a), b)	b), d)	—	a), e), g), h)
Duarte Gabriel Coutinho Silva PHDA	29/10/2010	8417	4.º T9SEV	S	04-12-2019	a), b), d), e)	c)	—	a), g), h)
Henrique Fernandes de Pinho PHDA	05/09/2011	8285	4.º T9SEV	S	18/11/2020	a), b), d),	b), c), d)	—	a), e), g), h)
Cristiana Mafalda Carvalho Martins Des. Intelectual Inferior	26/07/2011	8296	4.º T10SEV	S	24-06-2020	a), b)	b), c), d)	—	a), e), g), h)
Gabriel Correia Henriques Autismo	02/04/2010	8052	4.º T10SEV	S	17-07-2019	a), b)	b), c), d)	d), e)	a), e), g), h)
Diogo Castanheira Bastos PHDA	09/11/2011	8165	4.º T11SEV	S	17-01-2020	a), b), d), e)	b), d), c)	—	a), e), f), g), h)
Murilo Guimarães Nunes Des. Intelectual Inferior	09/04/2011	8599	4.º T11SEV	S	03-06-2020	a), b), e)	b), c), d)	—	a), e), g), h)
André Filipe Fernandes Perturbação Específica Leitura e Escrita (Dislexia)	13/03/2013	8355	2.º T1ROC	S	22/07/2021	a), b), e)	b), d)	—	a), e), g), h)
Matilda Maria Portela Junqueira Perturbação desenvolvimento psicomotor	02/05/2013	8339	2.º T5SEV	S	22/07/2021	a), b)	b), c), d)	—	a), e), g), h)

3) Ocorrências de indisciplina

Casos Registrados	1º CEB		
	1.º Período	2.º Período	3.º Período
N.º de participações (por escrito)	0	0	2
Medidas corretivas	0	0	2
Medidas sancionatórias	0	0	0

Sever do Vouga, 22 de julho de 2021

A Coordenadora do Departamento do 1º CEB



(Graça Maria Rocha Fernandes)

